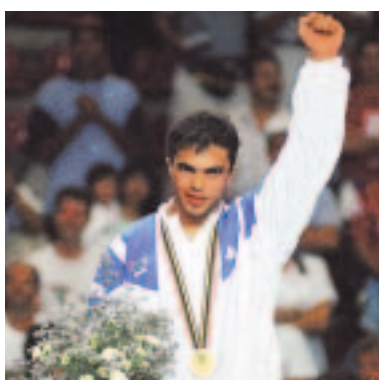


AGORA É COM O RIO O BRASIL NOS JOGOS

Barcelona. Foi grande a emoção de ver a equipe masculina de vôlei conquistar o ouro, em 1992. Com uma campanha excepcional, os jogadores venceram a seleção

holandesa, na final, por 3 sets a zero. O judoca Rogério Sampaio (foto) também levou a medalha de ouro. Na natação, Gustavo Borges ficou com a prata nos 100m livre.



Atlanta. Em 1996, o país teve o melhor resultado até então: 15 medalhas (3 de ouro, 3 de prata e 9 de bronze). Na vela, Robert Scheidt foi ouro, assim como a dupla

Torben Grael e Marcelo Ferreira. Idem com a dupla de vôlei de praia Jackeline e Sandra (foto). No basquete, Hortência e Paula lideraram o time que ficou com a prata.



1992

As medalhas



1996



Instalações olímpicas espalhadas pela cidade

Principal centro de competições será erguido na Barra. Zonas Sul e Norte também terão provas. Árbitros vão se hospedar no Porto



FOTOS DE PABLO JACOB

MARACANÃ

ESTÁDIO PASSARÁ POR TESTE NA COPA

Uma das obras mais adiantadas é a do Maracanã, que já está 62% concluída. O estádio tem que estar pronto em 2013 para a Copa das Confederações e sediar, em 2014, diversas partidas da Copa do Mundo. Nas Olimpíadas, não precisará passar por mudanças estruturais, ganhará apenas sinalização nova, grades e o que for necessário para a realização das festas de abertura e encerramento dos Jogos. O público vai encontrar novos bares, banheiros reformados e em maior quantidade, 110 camarotes e terá mais conforto nas arquibancadas. Para eliminar os pontos cegos, a

arquibancada inferior foi demolida e uma nova estrutura está em construção de acordo com os parâmetros de visibilidade recomendados pela Fifa. O anel da arquibancada vai avançar 14 metros em direção ao campo, que também terá um tamanho menor do que o de antes da reforma. Para garantir a evacuação do estádio em caso de emergência, foram construídas quatro rampas de acesso ao longo do anel, e as rampas monumentais serão reativadas. As obras estão orçadas em cerca de R\$ 860 milhões e devem ser entregues em fevereiro do ano que vem.



GENILSON ARAÚJO

VILA OLÍMPICA

NA FASE DE FUNDAÇÕES

Localizada na Ilha Pura, na Avenida Salvador Allende, a Vila Olímpica da Barra vai hospedar os 16 mil atletas esperados para as Olimpíadas de 2016. Os serviços de terraplanagem tiveram início em dezembro de 2010. Em junho deste ano, começaram a ser feitas as fundações dos primeiros de seus 31 prédios, de 17 andares, distribuídos por sete condomínios. Os edifícios somarão 1,8 milhão de metros quadrados de área construída. A Vila Olímpica da Barra ficará pronta em dezembro de 2015.



PORTO OLÍMPICO

VILAS DE MÍDIA NO CENTRO

Com a transferência das Vilas de Mídia e de Árbitros para o Porto — antes ficariam na Barra —, o processo de revitalização da Zona Portuária foi impulsionado. Batizado de Porto Olímpico, o projeto prevê a construção de sete prédios e dois hotéis. O condomínio abrigará o maior edifício residencial da cidade, de 40 andares, que começará a ser erguido em 2013. Serão 1.330 apartamentos de dois e três quartos, que serão usados nos Jogos. Servidores municipais terão preferência na aquisição.



PARQUE DE DEODORO

PALCO DE ESPORTES RADICAIS

O Parque Olímpico de Deodoro, onde foram realizados os Jogos Mundiais Militares em 2011, será ampliado para receber novas instalações esportivas, como o Parque Radical, destinado à prática de canoagem e de mountain bike. O governo do estado fará um convênio com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), que promoverá um concurso de projetos para desenvolver o plano de ocupação do local. A União repassará recursos para a construção das arenas. O parque deve estar pronto em dezembro de 2015.

Em 2016, seremos o centro do mundo

Artigo



CARLOS ARTHUR NUZMAN

Desde a magnífica cerimônia de abertura, os britânicos deixaram claro que realizariam Jogos inesquecíveis. Instalações fantásticas, organização impecável e intensa mobilização da população local foram o que viram nossos observadores: 152 profissionais da Rio 2016 e 51 representantes governamentais. Para nós, o slogan "Inspire a Generation" faz todo sentido. Londres é uma grande inspiração para levar o Movimento Olímpico a um novo território, a América do Sul. Agora, é a vez do Rio. Todos os holofotes do mundo se voltarão para o Brasil.

A cidade já começa a experimentar as transformações impulsionadas pelos Jogos. As obras da Linha 4 do metrô caminham a pleno vapor. O primeiro trecho do BRT Transosteste já opera 24 horas por dia. A Vila Olímpica começou a ser construída. O primeiro dos 31 prédios que abrigarão os atletas, protagonistas do maior espetáculo do esporte, estará pronto em meados de 2014.

Em julho, iniciaram-se as obras do Parque Olímpico. Lá, ficará o principal legado esportivo da Rio 2016. Inédito na América do Sul, o Centro Olímpico de Treinamento terá 40 mil metros quadrados destinados ao desenvolvimento de 12 esportes, com estrutura que incluirá nutrição, fisioterapia, medicina esportiva, clínica e laboratório de pesquisas. Em Deodoro, será construído o Parque Radical, que, após os Jogos, funcionará como centro de treinamento e parque comunitário, na área de maior concentração de menores de 18 anos do Rio.

Os Jogos chegarão a todo o país. Mais de 170 centros de treinamento em 18 estados foram selecionados para receber as delegações. O Programa de Treinamento Pré-Jogos impulsionará a renovação do nosso parque esportivo e a capacitação dos profissionais do esporte.

Promover os valores Olímpicos e Paralímpicos é um de nossos pilares estratégicos. Um bom exemplo é o Ginásio Experimental Olímpico. A primeira unidade começou a funcionar este ano, com 350 adolescentes estudando e praticando sete esportes. Em 2014, será inaugurado o Ginásio Experimental Paralímpico, em Honório Gurgel.

Em 2016, durante 17 dias, seremos o centro do mundo. As mais de cinco mil horas de transmissão chegarão a quatro bilhões de pessoas. São esperados 380 mil turistas no Rio. A responsabilidade de organizar o maior evento da Terra, pela primeira vez na América do Sul, é enorme. Mas não tenho dúvida de que nós, cariocas e brasileiros, saberemos combinar o jeito único de receber com a capacidade de realizar grandes eventos e excelência técnica. ●

Carlos Arthur Nuzman é presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB)



GENILSON ARAÚJO

PARQUE OLÍMPICO

O EPICENTRO DOS JOGOS NA BARRA DA TIJUCA

No núcleo principal das Olimpíadas, as obras já começaram. Parte das arquibancadas do Autódromo de Jacarepaguá está sendo demolida, seguindo um cronograma até o fim do ano. As obras, cujo término está previsto para dezembro de 2015, serão feitas por duas parcerias. A primeira, orçada em R\$ 1,35 bilhão de recursos privados, será executada pelo Consórcio Rio Mais, que fará a infraestrutura de serviços, um hotel e três das quatro arenas do Centro Olímpico de Treinamento (COT). As demais instalações serão construídas pela prefeitura, com recursos do governo

federal. Fazem parte desse segundo pacote um centro de tênis, um estádio aquático e um novo velódromo, que deverá aproveitar parte do equipamento construído para esse esporte no Pan-Americano de 2007. Outra instalação desse lote será o prédio do IBC (centro das emissoras de televisão), que terá 70 mil metros quadrados de área construída e a prefeitura procura parceiros para seu uso futuro. Inicialmente, o parque teria ainda uma arena de hóquei sobre a grama, mas discute-se a ida deste equipamento para o Parque Olímpico de Deodoro.